

SUMÁRIO – 13.3 – PROJETO DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA

13.	PROGRAMA DE REALOCAÇÃO E REASSENTAMENTO	13-1
13.3.	PROJETO DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA.....	13-1
13.3.1.	INTRODUÇÃO.....	13-1
13.3.2.	RESULTADOS CONSOLIDADOS	13-2
13.3.2.1.	Regularização Fundiária Urbana	13-3
13.3.2.1.1.	Acompanhar, monitorar e auxiliar as ações de regularização fundiária dos lotes das famílias atingidas.....	13-3
13.3.2.1.2.	Acompanhamento Periódico e Avaliação.	13-3
13.3.2.2.	Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbana	13-4
13.3.2.2.1.	Pactuar o correto número de famílias indígenas que serão realocadas daquele bairro/setor urbano;.....	13-4
13.3.2.2.2.	Identificação em campo dos imóveis por setor e número de famílias residentes.....	13-4
13.3.2.2.3.	Fornecimento de informações aos moradores sobre o andamento dos trabalhos	13-10
13.3.2.2.4.	Escolha de representante por setor de atendimento.....	13-10
13.3.2.2.5.	Estabelecimento de fóruns permanentes de discussão para tratar das opções de compensação	13-11
13.3.2.2.6.	Orientação individualizada de situações específicas de cada família	13-12
13.3.2.3.	Reassentamento Urbano.....	13-14
13.3.2.3.1.	Estudo de Vulnerabilidade das famílias a serem reassentadas	13-14
13.3.2.3.2.	Apresentação do diagnóstico às famílias indígenas de cada Igarapé;	13-14
13.3.2.4.	Reassentamento Urbano, Etapa Preliminar.....	13-14
13.3.2.4.1.	Participação no Plantão Social para prestar informações referentes ao cronograma das obras e andamento dos trabalhos;	13-14
13.3.2.4.2.	Realizar as Oficinas Participativas p/ discutir e aprimorar proposta de reassentamento das famílias indígenas	13-15
13.3.2.4.3.	Criar comissão de acompanhamento do reassentamento das famílias indígenas;.....	13-15

- 13.3.2.4.4. Pactuar a proposta de Reassentamento das famílias indígenas; 13-15
- 13.3.2.4.5. Apresentar para as famílias o projeto executivo de reassentamento; 13-16
- 13.3.2.4.6. Dar continuidade à articulação institucional para a execução do Projeto de Reassentamento; 13-16
- 13.3.2.4.7. Apoiar e acompanhar eventual estabelecimento de acordos, convênios e contratos que venham ser celebrados no processo; 13-17
- 13.3.2.5. Reassentamento Urbano, Etapa pré-transferência: 13-17
 - 13.3.2.5.1. Oficinas Participativas com as famílias indígenas atingidas; 13-17
 - 13.3.2.5.2. PARTICIPAÇÃO NO PLANTAO SOCIAL PARA PRESTAR INFORMACOES REFERENTES AO CRONOGRAMA DAS OBRAS E ANDAMENTO DOS TRABALHOS..... 13-17
 - 13.3.2.5.3. Acompanhar a distribuição das unidades habitacionais de acordo com a escolha do morador; 13-17
 - 13.3.2.5.4. Identificação dos casos de resistência à remoção e acompanhamento individual de cada caso; 13-18
 - 13.3.2.5.5. Apoiar as famílias no que diz respeito ao recebimento e transferência jurídica das unidades habitacionais; 13-18
- 13.3.2.6. Reassentamento Urbano, Etapa de preparação para mudança; 13-19
 - 13.3.2.6.1. Acompanhamento e apoio adequado ao agendamento do dia da mudança para cada família atingida; 13-19
 - 13.3.2.6.2. Apoiar e monitorar a articulação institucional entre agenda de mudança das famílias e equipamentos e atendimentos públicos do reassentamento e do entorno; 13-19
- 13.3.2.7. Reassentamento Urbano, Etapa de recepção e assentamento . 13-20
 - 13.3.2.7.1. Acompanhar e orientar a assinatura dos contratos de recebimento da nova moradia e entrega da anterior; 13-20
 - 13.3.2.7.2. Realizar reuniões e entrega de cartilha 13-20
 - 13.3.2.7.3. Acompanhar as famílias às vistorias da unidade habitacional; 13-20
 - 13.3.2.7.4. Acompanhar casos especiais 13-21
- 13.3.2.8. Reassentamento Urbano, Etapa de consolidação do assentamento: 13-22
 - 13.3.2.8.1. Identificar e acompanhar a solução de problemas construtivos de unidades habitacionais; 13-22
 - 13.3.2.8.2. Prestar assistência às famílias vulneráveis; 13-22
 - 13.3.2.8.3. Acompanhar os procedimentos de transferência jurídica dos imóveis às famílias indígenas 13-25

13.3.3.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO	13-26
13.3.4.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO... 13-28	
13.3.5.	ATIVIDADES PREVISTAS	13-30
13.3.5.1.	Regularização Fundiária Urbana	13-30
13.3.5.2.	Assessoria e acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas.....	13-30
13.3.5.3.	Reassentamento Urbano - Etapa Preliminar.....	13-31
13.3.5.4.	Reassentamento Urbano - Etapa Pré-transferência	13-31
13.3.5.5.	Reassentamento Urbano - Etapa de preparação para mudança	13-32
13.3.5.6.	Reassentamento Urbano - Etapa de recepção e assentamento	13-32
13.3.5.7.	Reassentamento Urbano - Etapa de consolidação do assentamento	13-33
13.3.6.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	13-34
13.3.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13-36
13.3.8.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	13-37
13.3.9.	ANEXOS.....	13-37

13. PROGRAMA DE REALOCAÇÃO E REASSENTAMENTO

13.3. PROJETO DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA

13.3.1. INTRODUÇÃO

No processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica (UHE) de Belo Monte - Componente Indígena, foi identificada a presença de famílias indígenas moradoras na cidade de Altamira. Estas famílias residem em áreas que demandam a desocupação para a formação dos reservatórios, implantação da infraestrutura logística e construção das estruturas componentes do arranjo geral do empreendimento. Os projetos do Programa de Relocação e Reassentamento (PRR) são responsáveis por acompanhar as ações necessárias para promover o processo de relocação, reassentamento e monitoramento das famílias indígenas atingidas pela UHE Belo Monte.

Com objetivo de reduzir os impactos sociais decorrentes da implantação da UHE Belo Monte, apresentando soluções que considerem as expectativas e demandas da população indígena moradora de Altamira, o PRR iniciou suas atividades em março de 2011.

As atividades são desenvolvidas em consonância com o Plano de Atendimento à População Atingida (4) do PBA Geral, com o objetivo de não gerar diferenciação de tratamento e nem insegurança à população indígena moradora na cidade de Altamira.

Inicialmente, o PRR cadastrou as famílias indígenas moradoras de Altamira, seu perfil socioeconômico e étnico, e principalmente, quantificou e identificou as propriedades destas famílias objeto do Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Urbana.

Dos 7.790 cadastros socioeconômicos (CSE) realizados na área urbana, **776 correspondem a famílias indígenas** cadastradas nas propriedades localizadas junto aos igarapés Ambé, Altamira, Panelas e Orla do Xingu, abaixo da cota 100, como exposto nos mapas anexos (**Anexo 13.3 - 1**).

Tendo como base o CSE, o PRR vem atendendo às famílias indígenas, auxiliando na mitigação dos impactos nas relações sociais e políticas, saúde, educação, geração de renda e segurança alimentar, previstos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), garantindo a transparência e as esclarecendo sobre os seus direitos.

O PRR acompanha as famílias indígenas prestando os devidos esclarecimentos no que se refere ao processo de regularização fundiária, indenização e aquisição de terras e benfeitorias, por meio das negociações e acompanhamento nas etapas do reassentamento urbano (Etapa Preliminar, Pré-transferência, Preparação para Mudança, Recepção, Assentamento e Consolidação do Assentamento). Este

acompanhamento às famílias é realizado de forma individualizada por meio de reuniões, atendimentos telefônicos e interface com o Plantão Social, no âmbito do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3), do Plano Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica de Belo Monte – PBA-Geral.

Quanto aos impactos nas relações sociais e políticas, previsto no EIA, observa-se como medida efetiva de mitigação dos impactos previstos, o fortalecimento das associações indígenas na cidade, com a consolidação de três associações indígenas (INKURY, TYOPOREMÕ e TUBYÁ), além das já existentes AIMA e KIRINAPÃN. As associações são assistidas por meio do Programa de Fortalecimento Institucional do PBA-CI.

Em relação às melhorias na área da saúde, por meio do Plano de Saúde Pública do PBA Geral (8), foram construídas e equipadas 30 Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas nos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. Foram doadas 11 Ambulâncias, 04 Ambulanchas e 04 Odontomóveis e 100 novos leitos de baixa e média complexidade foram construídos no Hospital Geral de Altamira, localizado no bairro Mutirão. A Norte Energia também realizou a construção e reforma dos hospitais localizados nos municípios do entorno. Quanto às melhorias na área de educação, a Norte Energia já concluiu 54 obras, sendo destas 17 localizadas no município de Altamira (4.8.1. Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação). De acordo com os dados do projeto 4.8.1, 270 salas de aula foram reformadas; 108 salas ampliadas; 03 escolas estão com as obras em andamento; 07 escolas em fase de contratação e 8 escolas em fase de elaboração de projeto.

Com relação aos impactos no item geração de renda e segurança alimentar, por meio do Projeto de Reparação do PBA Geral (4.4.4), que objetiva restaurar as perdas materiais e imateriais que por ventura venham ocorrer e que interfiram na reprodução dos modos de vida das famílias atingidas, estão sendo realizadas atividades participativas para definição junto à população assentada quais projetos de geração de renda serão implantados nos Reassentamentos.

13.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Urbana teve início em 2013 com o acompanhamento das atividades e o cronograma do Plano de Atendimento à População Atingida - PBA Geral no âmbito dos seguintes projetos: Projeto de Regularização Fundiária Urbana (4.4.1), Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas (4.4.2), Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) e Projeto de Reparação (4.4.4). Estas atividades são executadas com o objetivo de evitar qualquer diferenciação no tratamento entre as famílias indígenas e não indígenas; garantir a transparência na aplicação dos fundamentos jurídicos e técnicos das indenizações e definir, juntamente com as famílias indígenas, as associações representativas e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a melhor opção para cada família indígena atingida, esclarecendo-as sobre seus direitos.

O Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Urbana está estruturado em diversas ações, são elas: Regularização Fundiária Urbana; Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbana e Reassentamento Urbano, Etapa Preliminar, Etapa Pré-Transferência, Etapa de Preparação para Mudança, Etapa de Recepção e Assentamento, Etapa Consolidação do Assentamento, as quais serão detalhadas abaixo.

13.3.2.1. Regularização Fundiária Urbana

13.3.2.1.1. ACOMPANHAR, MONITORAR E AUXILIAR AS AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DOS LOTES DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS.

Ação em andamento.

Essa ação ocorre em paralelo com a ação de **Acompanhamento Periódico e Avaliação**, a descrição da atividade será citada no item abaixo.

13.3.2.1.2. ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO E AVALIAÇÃO.

Ação em andamento.

A atividade de Regularização Fundiária Urbana tem por objetivo principal promover a regularização fundiária das áreas a serem afetadas pela formação do reservatório do Xingu, situadas abaixo da cota 100,00 m. na área urbana de Altamira.

Os resultados do Projeto de Cadastramento Fundiário apontaram que do total de 7.790 cadastros aplicados, foram identificados 5.141 imóveis abaixo da cota 100m. Destes imóveis, 537 pertencentes a famílias indígenas.

Conforme dados do Projeto de Regularização Fundiária Urbana (4.4.1) do PBA Geral, até junho de 2015 a situação jurídica de 4.639 (quatro mil seiscentos e trinta e nove) imóveis foi analisada pela Norte Energia, enquanto que o número de contratos firmados foi de 4.491 (quatro mil quatrocentos e noventa e um). Já quantidade de processos de desapropriação judicial ajuizados até junho de 2015, foi de 65 (sessenta e cinco).

Em relação às famílias de não proprietários vinculados ao imóvel, conviventes e/ou agregados, que receberam um lote e uma casa individual em um dos reassentamentos urbanos coletivos implantados pela Norte Energia S.A., foram firmados mais 1.304 (mil trezentos e quatro) contratos.

Para legitimar a vinculação e a posse de cada família reassentada ao lote recebido, a Norte Energia celebrou e entregou para as famílias indígenas já assentadas (372), um Termo de Recebimento de Chaves com o reconhecimento formal da circunstância. Da mesma forma, no contrato de aquisição da área interferida, nos casos de indenização ser feita mediante o reassentamento urbano coletivo, a Norte Energia firma compromisso de regularização futura do imóvel.

Em função das especificidades da complexa situação dominial das áreas adquiridas para a formação do reservatório e para os reassentamentos coletivos, os prazos de regularização foram reprogramados. A estratégia adotada, visando principalmente priorizar as necessidades das famílias reassentadas, prevê a concentração de esforços inicial na regularização dos imóveis adquiridos para fins de reassentamento em nome dos beneficiários. Em segundo momento regularizar as propriedades adquiridas para a formação do reservatório em nome da Norte Energia.

Desta forma, somente será possível o PRR especificar o número imóveis regularizados bem como documentos emitidos após a finalização da desocupação das áreas atingidas e regularização das áreas dos reassentamento. Estas atividades estão previstas para o segundo semestre de 2015.

13.3.2.2. Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbana

13.3.2.2.1. PACTUAR O CORRETO NÚMERO DE FAMÍLIAS INDÍGENAS QUE SERÃO REALOCADAS DAQUELE BAIRRO/SETOR URBANO;

Ação em andamento.

Essa ação ocorre em paralelo com a ação de **Identificação em campo dos imóveis por setor e número de famílias residentes**. A descrição da atividade será citada no item abaixo.

13.3.2.2.2. IDENTIFICAÇÃO EM CAMPO DOS IMÓVEIS POR SETOR E NÚMERO DE FAMÍLIAS RESIDENTES

Ação em andamento.

A primeira etapa do Projeto de Cadastramento, foi finalizada em janeiro de 2013 e no decorrer de 2013 e 2014, por meio do Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas do PBA Geral (4.4.2) foram realizadas as revisões cadastrais. O PRR cadastrou até Janeiro de 2013, 654 famílias indígenas. Após a revisão cadastral foi identificado o aumento de 122 cadastros, conforme exposto abaixo no **Quadro 13.3 - 1**. Desta forma, atualmente o total de cadastros indígenas na área urbana de Altamira é de **776**.

Quadro 13.3 - 1 – Número total de famílias indígenas cadastradas abaixo da cota 100m.

Número de famílias a ser relocada		
Igarapé	Famílias cadastradas	Número de Famílias Cadastradas após revisão
Igarapé Ambé	391	441
Igarapé Altamira	193	249
Orla do Xingu	17	21
Igarapé Panelas	53	65
Total	654	776

As modalidades de atendimento às famílias cadastradas, seguindo os critérios de elegibilidade, que visam diferentes alternativas de remanejamento para a população e considerando a diversidade de situações com relação ao vínculo com a propriedade são as seguintes:

- Reassentamento Urbano Coletivo;
- Relocação Assistida (Carta de Crédito Urbana);
- Indenização em dinheiro, e
- Aluguel Social.

O processo de negociação, executado pelo Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas (4.4.2) do PBA Geral e acompanhado pelo PRR, é composto pelos seguintes documentos: (i) CSE; (ii) CFP; (iii) laudo de avaliação, (iv) Termo de Elegibilidade (elaborado a partir das informações do CSE); (v) análise documental; (vi) análise jurídica e (vii) aprovação da negociação da indenização pelo empreendedor.

De janeiro de 2014 a Julho de 2015 foram realizadas **747 negociações** com famílias indígenas, conforme demonstrado nos **Quadros 13.3 – 2 e Figura 13.3 – 1**.

Quadro 13.3 – 2 – Demonstrativo total das Negociações realizadas, Janeiro/2014 a Julho/2015.

Demonstrativo de Negociações	
Indenização	192
Reassentamento	430
Aluguel Social	16
Recusa	20
Não elegível	84
Terreno não indenizável	5
Total Negociações	747

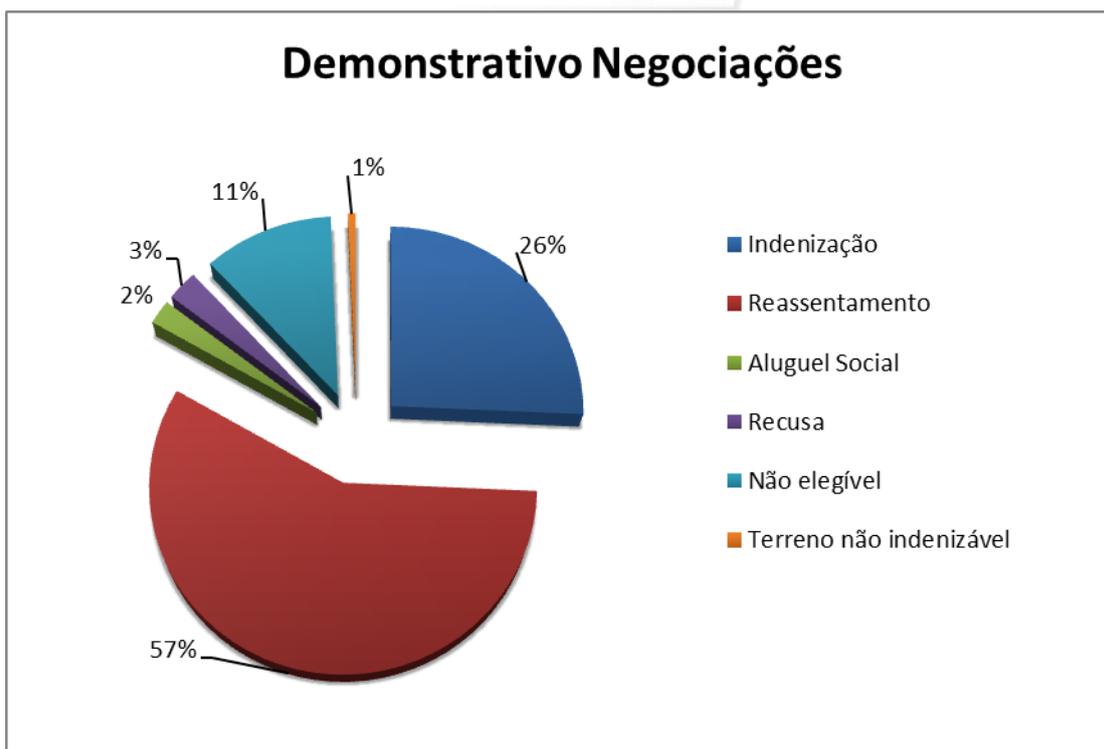


Figura 13.3 – 1 – Gráfico com demonstrativo total das negociações, Janeiro/2014 a Julho/2015.

Em relação aos processos não elegíveis, a planilha do **Anexo 13.3 - 2** expõe as justificativas da não elegibilidade de cada interferido.

O **Quadro 13.3 – 3** apresenta o status das negociações realizadas por área de intervenção, após a revisão cadastral.

Quadro 13.3 – 3 – Demonstrativo das negociações realizadas por Igarapé após revisão cadastral.

Negociações Realizadas				
Igarapé	Famílias cadastradas	Número de Famílias Cadastradas após revisão	Negociações Realizadas	Em Percentual
Igarapé Ambé	391	441	424	96,14%
Igarapé Altamira	193	249	239	95,98%
Orla do Xingu	17	21	21	100%
Igarapé Panelas	53	65	63	96,92%
Total	654	776	747	96,26%

No **Quadro 13.3 – 4** e **Figura 13.3 – 2**, pode-se observar as etnias dos chefes de família, das negociações realizadas até o momento. Das 30 etnias identificadas, observa-se a predominância de Xipaya (37,88%) seguida de Juruna (16,88%), Kuruaya (14,69%) e Kayapó (11,98%). Quanto aos 3 representantes de não índios mencionados, são grupos familiares residentes em propriedades de famílias indígenas.

Quadro 13.3 – 4 – Demonstrativo total das Etnias dos chefes de família, Janeiro/2014 a Julho/2015.

Demonstrativo de Negociações – Etnias, número absoluto		
Etnia	Quantidade	Percentual
Kuruaya	114	14,69%
Xipaya	294	37,88%
Kayapó	93	11,98%
Juruna	131	16,88%
Xavante	5	0,64%
Canela	22	2,83%
Baré	5	0,64%
Arara	45	5,79%
Urubu	5	0,64%
Arara/Urubu	1	0,12%
Bororo	1	0,12%
Asurini	1	0,12%
Juruna/Xipaya	1	0,12%
Parakanã	3	0,38%
Gavião	5	0,64%
Guajajara	1	0,12%
Makuxi	2	0,25%
Tembé	4	0,51%
Xikrin/Kayapó	1	0,12%
Xikrin	2	0,25%
Kuruaya/Kayapó	2	0,25%
Karajá	4	0,51%
kaiabi	1	0,12%
Munduruku	8	1,03%
Tapuia	9	1,15%
Não índio	3	0,38%
Xipaya/Kuruaya	3	0,38%
Guarani	2	0,25%
Tupiniquim	7	0,90%
Xavante/Kuruaya	1	0,12%
TOTAL	508	100%

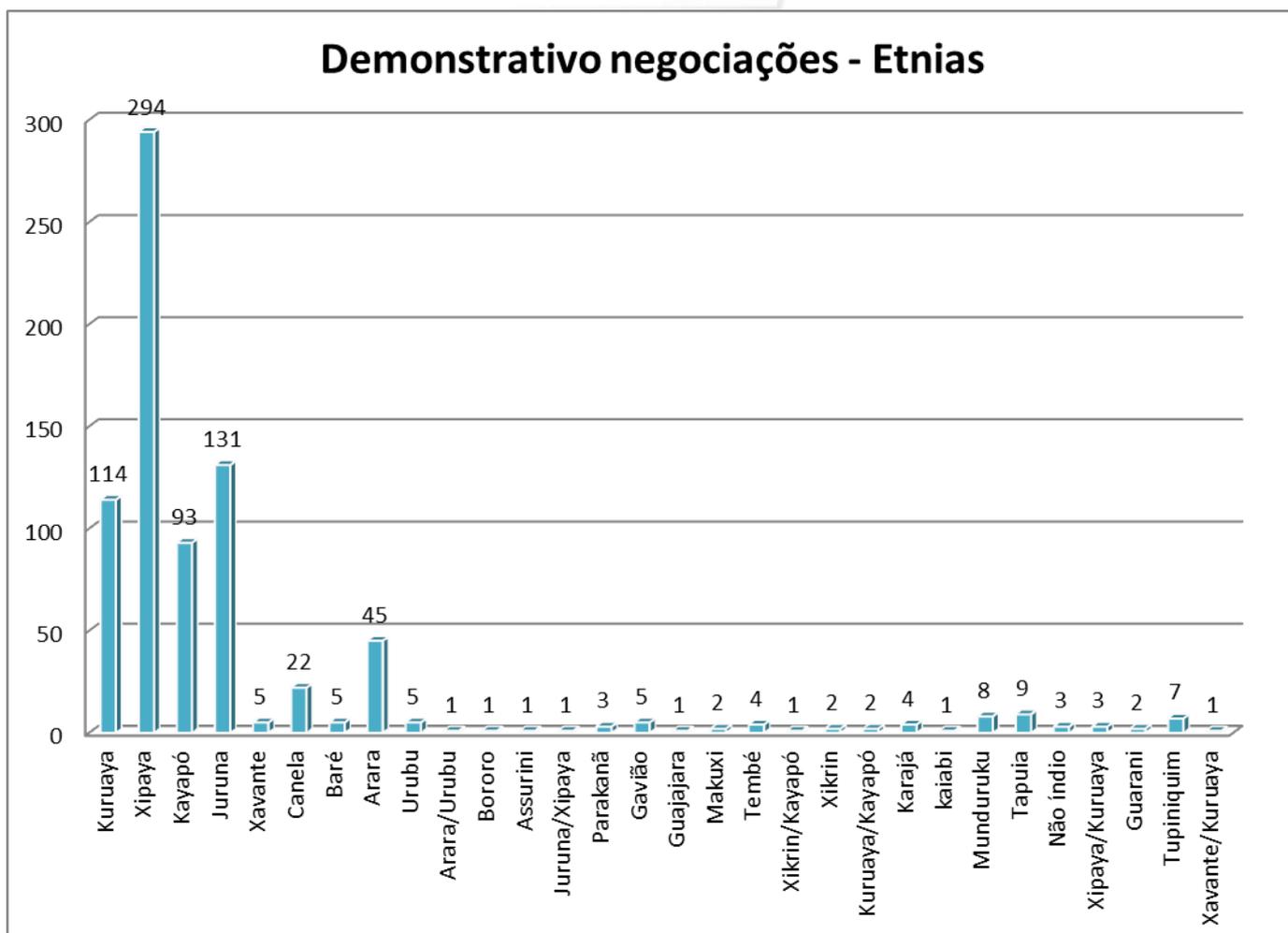


Figura 13.3 – 2 – Gráfico com demonstrativo das Etnias dos chefes de família, número absoluto, Janeiro/2014 a Julho/2015.

As negociações tidas como “recusa” representam a não concordância da família interferida com o tipo de negociação ofertada. Neste caso, a Norte Energia esgota todas as possibilidades de negociação com a família antes de encaminhar a solução por meios judiciais.

Ressalta-se que foi identificado na área urbana, após análise documental, imóveis de propriedade declarada de terceiros, pertencentes à Prelazia do Xingu e ao espólio de Cícero Benício.

Nestes casos, em que a família opte pela indenização a Prelazia é chamada a manifestar-se sob sua dominialidade e, caso a Prelazia reconheça a ocupação em nome do interessado, a este é ofertado o valor do terreno e das benfeitorias reprodutivas e não reprodutivas. Caso contrário, o interferido não receberá a indenização correspondente ao terreno e sim a indenização das benfeitorias reprodutivas e não reprodutivas. Os terrenos não indenizáveis tratam-se de áreas sem benfeitorias construídas e desta forma, o interferido somente terá direito à indenização da terra nua se entrar em acordo com a Prelazia e/ou Cícero Benício.

Entretanto, ressalta-se que em Janeiro de 2015 a Prelazia do Xingu realizou uma doação aos posseiros das terras localizadas em algumas regiões da área afetada, como demonstrado no mapa abaixo, **Figura 13.3 – 3** e conforme documentos (**Anexo 13.3 – 3**). Assim, as famílias que possuem benfeitorias nas áreas referidas no documento passaram a ter direito a receber a indenização pela terra nua.



Figura 13.3 – 3 – Área doação Prelazia do Xingu.

Nas **Figuras 13.3 – 4 a 13.3 – 9** pode ser verificado o registro fotográfico do acompanhamento de algumas negociações realizadas pelo PRR entre Janeiro e Junho de 2015.



Figura 13.3 – 4 – Acompanhamento negociação em 16/01/15



Figura 13.3 – 5 – Acompanhamento negociação em 04/03/15.



Figura 13.3 – 6 – Acompanhamento negociação em 23/04/15.



Figura 13.3 – 7 – Acompanhamento negociação realizada em 20/05/15.



Figura 13.3 – 8 – Acompanhamento negociação, realizada em 02/06/15.



Figura 13.3 – 9 – Acompanhamento negociação, realizada em 11/06/15.

O PRR por meio da CE 156/2015 - DS informou à FUNAI o andamento das negociações e forneceu a cópia dos termos de aceite das negociações realizadas com as famílias indígenas no primeiro semestre de 2015 (**Anexo 13.3 – 4**).

13.3.2.2.3. FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES AOS MORADORES SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS

Ação em andamento.

Essa ação ocorre em paralelo às ações 13.3.2.2.6 “Orientação individualizada de situações específicas de cada família” e 13.3.2.4. “Participação no Plantão Social para prestar informações referentes ao cronograma das Obras e andamento dos trabalhos”.

13.3.2.2.4. ESCOLHA DE REPRESENTANTE POR SETOR DE ATENDIMENTO

Ação concluída.

Essa ação foi concluída e devidamente relatada no 4º RCS.

13.3.2.2.5. ESTABELECIMENTO DE FÓRUNS PERMANENTES DE DISCUSSÃO PARA TRATAR DAS OPÇÕES DE COMPENSAÇÃO

Ação concluída.

Além das reuniões setoriais, com o objetivo de manter a transparência e a troca de informações sobre o andamento dos trabalhos na área urbana de Altamira, foi instituído em abril de 2012 o Comitê de Acompanhamento do Reassentamento Urbano Coletivo do Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte (FASBM), conforme detalhado no 4º RCS.

Durante o primeiro semestre de 2015, ocorreram 3 reuniões do Comitê de Acompanhamento do Reassentamento Urbano Coletivo, como demonstrado no **Quadro 13.3 – 5**.

Quadro 13.3 – 5 – Reuniões Comitê RUC

Comitê de Acompanhamento do Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo - RUC				
Data	Local	Edição	Pauta	Nº Participantes
24/02/15	Auditório do Rillo's Hotel	10ª Reunião Ordinária	Apresentação de informações sobre o andamento da relocação da população diretamente atingida da área urbana de Altamira. Consulta de inclusão de entidade no Comitê de Reassentamento.	17 (11 integrantes do comitê e 06 convidados)
23/04/15	Auditório do Rillo's Hotel	11ª Reunião Ordinária	Apresentação dos Resultados da Reunião Devolutiva agendada para dia 03/03 entre Norte Energia e Prefeitura Municipal de Altamira; Apresentação de pesquisa de satisfação dos moradores do RUC.	13 (07 integrantes do comitê e 06 convidados)
25/06/15	Auditório da Churrascaria Casa Nova - Altamira	12ª Reunião Ordinária	Apresentação de informações sobre o andamento das relocações e equipamentos de educação dos reassentamentos urbanos coletivos de Altamira.	13 (05 integrantes do comitê e 08 convidados)

Através do Componente indígena do PBA, instituiu em 30/10/12 o Comitê Gestor de Acompanhamento Indígena (CGI), para discussões e esclarecimentos aos representantes indígenas das atividades dos Programas do PBA-CI. As reuniões do CGI e do subcomitê são realizadas 2 vezes por ano, sendo que em 2015 a primeira reunião ocorreu nos dias 22, 23 e 24/04/2015. Quanto ao Subcomitê dos Indígenas Citadinos de Altamira e Indígenas Ribeirinhos, em 2015 ocorreu uma reunião nos dias 25 e 26/05/2015.

A **Figura 13.2 - 10** registra a reunião do subcomitê dos Indígenas Citadinos e Altamira e Indígenas Ribeirinhos.



Figura 13.2 - 10 – Reunião subcomitê cidadãos e ribeirinho, em 25/05/15.

13.3.2.2.6. ORIENTAÇÃO INDIVIDUALIZADA DE SITUAÇÕES ESPECÍFICAS DE CADA FAMÍLIA

Ação em andamento.

A atividade de orientação individualizada de situações específicas de cada família é realizada diariamente por atendimentos telefônicos, plantão social, reuniões no centro de informação indígena e atendimento individual juntamente com as executoras do Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas (4.4.2) e Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3).

Os questionamentos das famílias são relacionados aos seguintes assuntos:

- Dúvidas sobre o processo de negociação;
- Questionamentos sobre elegibilidade de novos grupos familiares residentes na cota 100m;
- Revisão cadastral;
- Área do Pedral;
- Data de mudança para os reassentamentos;
- Data de recebimento de indenização e aluguel social;
- Solicitação de vistoria nas propriedades.

Situações específicas, tais como, alteração na condição de ocupação do imóvel das famílias cadastradas, requerem um estudo de caso, para que este seja avaliado pela Superintendência de Assuntos Fundiários (SAF) da Norte Energia.

Diversos atendimentos ocorreram ao longo deste processo, objetivando o esclarecimento das dúvidas sobre o processo de relocação. Segue abaixo no **Quadro 13.3 – 6** alguns relatos destes atendimentos.

Quadro 13.3 - 6 – Reuniões de orientação individualizada às famílias indígenas.

Data	Assunto	Ref Processo - Participantes	Encaminhamentos
20/01/2015	Dúvida sobre elegibilidade de grupo familiar	UAP- 0362, Braz Pinheiro Nogueira	Encaminhado para estudo de caso. Famílias não moradoras, portanto não elegíveis.
11/02/2015	Dúvida sobre elegibilidade, pois mudou de residência.	UAA-1029, Antônio de Souza da Luz	Foi elegível e optante por indenização
04/02/2015	Dúvida sobre elegibilidade	UAA-0862, Rosely Araújo da Silva	Foi elegível Reassentamento urbano coletivo.
18/03/2015	Solicitação de vistoria pois terreno não havia sido cadastrado	Jairo Moraes Pereira e Edilene de Lira Lage	Vistoria para medição do lote e geração de número de processo.
13/04/2015	Solicitação de vistoria após recomposição comercial	UAL-0554, Firmino Araújo Nogueira	Foi realizada a vistoria e pago ao Sr. Firmino o valor referente a recomposição comercial.
29/04/2015	Troca de lotes para RUC Laranjeiras	UAP-0021, Antônio Cavalcante	Não ocorreu a troca de lotes, pois a solicitação do interferido era um lote misto e por se tratar de reassentamento provisório o mesmo permaneceu no lote inicialmente escolhido.
05/05/2015	Dúvida sobre negociação comercial	UAP-0259, Nilson Curuaia	Dúvida sobre a negociação e indenização para recomposição comercial.
12/05/2015	Dúvida sobre indenização	UAL-0958	Família beneficiária por indenização comercial e gostaria de esclarecimentos sobre a data de pagamento da indenização e mudança para recomposição do comércio.
15/05/2015	Dúvida sobre indenização	UAL-0554, Firmino Araújo Nogueira	Família beneficiária de indenização comercial e gostaria de esclarecimentos quanto às datas de pagamento após recomposição da atividade.
18/05/2015	Dúvida sobre indenização.	Diana Lima de Souza	Trata-se de nova ocupação que será indenizada pela NE.
25/05/2015	Dúvida sobre mudança	UAA-0637, Arlange da Silva Rocha	Dúvida sobre o agendamento da mudança.
26/05/2015	Dúvida sobre cadastramento	Orminda Soares da Silva	Família não foi cadastrada e solicita estudo de caso.
15/06/2015	Solicitação alteração contrato provisório.	UAA-2196, Leopoldina Ferreira da Silva	Alteração de contrato provisório para RUC Pedral para contrato definitivo no RUC Jatobá.

13.3.2.3. Reassentamento Urbano

13.3.2.3.1. ESTUDO DE VULNERABILIDADE DAS FAMÍLIAS A SEREM REASSENTADAS

Ação concluída.

Esta ação foi concluída e devidamente relatada no 4º Relatório Consolidado Semestral (RCS).

13.3.2.3.2. APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ÀS FAMÍLIAS INDÍGENAS DE CADA IGARAPÉ;

Ação concluída.

Esta ação foi concluída e devidamente relatada no 4º Relatório Consolidado Semestral (RCS).

13.3.2.4. Reassentamento Urbano, Etapa Preliminar.

13.3.2.4.1. PARTICIPAÇÃO NO PLANTÃO SOCIAL PARA PRESTAR INFORMAÇÕES REFERENTES AO CRONOGRAMA DAS OBRAS E ANDAMENTO DOS TRABALHOS;

Ação em andamento.

Além das reuniões setoriais, o repasse de informações aos moradores, sobre o andamento dos processos, é realizado por meio dos plantões sociais, de cartilhas informativas e orientação individualizada, conforme descrito acima.

Para esclarecer as dúvidas da população sobre o empreendimento, cadastramento, processos de negociação, entre outras dúvidas relativas ao reassentamento urbano e seguindo a etapa de pré-transferência ao reassentamento, em Julho de 2012 foram instalados Plantões Sociais.

As cinco unidades de Plantão Social na cidade de Altamira são as seguintes:

- Rua Abel Figueiredo, 1721 – Aparecida, local onde se atende a população atingida dos igarapés Ambé e Altamira, de 2ª a 6ª feira das 9h às 17 horas.
- Rua Umbelino De Oliveira, 37, Independente II, local onde se atende a população do igarapé Panelas/Orla do Xingu de 2ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas.
- RUC Jatobá
- RUC São Joaquim
- RUC Casa Nova
- RUC Agua Azul

O Plantão Social instalado nos RUCs realiza o registro de famílias em condição de vulnerabilidade social e que já efetuaram a mudança, sendo que estes casos quando identificados são encaminhados ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) do PBA Geral. O PRR acompanha estes atendimentos prestando esclarecimentos, quando necessário.

No segundo semestre de 2015 o plantão social atendeu cerca de 71 famílias indígenas, conforme planilha de atendimento no **Anexo 13.3 – 5**.

13.3.2.4.2. REALIZAR AS OFICINAS PARTICIPATIVAS P/ DISCUTIR E APRIMORAR PROPOSTA DE REASSENTAMENTO DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS

Ação concluída.

Esta ação foi concluída e relatada no 4º RCS.

13.3.2.4.3. CRIAR COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO REASSENTAMENTO DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS;

Ação concluída.

Os representantes escolhidos durante as reuniões setoriais compõem uma comissão que acompanha a implantação dos reassentamentos já implantados e a adaptação das famílias assentadas à nova realidade. O acompanhamento do reassentamento das famílias indígenas também é realizado através das lideranças das associações indígenas cidadinas Aima, Kirinapan, Inkuri e Tubyá.

Quanto ao reassentamento na área do Pedral, em Março de 2015 foi constituído um Grupo de Acompanhamento do RUC Pedral para esclarecimento e tratativas sobre a aquisição e implantação do RUC Pedral.

13.3.2.4.4. PACTUAR A PROPOSTA DE REASSENTAMENTO DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS;

Ação em andamento.

A proposta dos reassentamentos Jatobá, São Joaquim, Casa Nova, Água Azul e Laranjeiras foi discutida nas reuniões setoriais realizadas entre 17 de abril e 12 de julho de 2013, conforme descrito no item 13.3.2.2.4.

Com a aquisição da área do Pedral, destinada ao reassentamento das famílias indígenas e pescadores não indígenas, foi instituído em Março de 2015 o Grupo de Acompanhamento do RUC Pedral composto pelas seguintes representações: indígenas moradores de Altamira – Maria Augusta Borges Xipayá, Cláudio Curuaia, Irasilda Juruna, Izabel Chipaia e Socorro Arara; Extrativistas da Terra do Meio – Herculano Camilo de Oliveira Filho, Lauro Freitas, Francisco Bandeira dos Santos; Pescadores Colônia Z-57 – Lucio Vale, Jakson Luiz Nogueira Diniz, Liviane Gomes da Silva e Raimunda Gomes.

No período foram realizadas três reuniões do Grupo de Acompanhamento do RUC Pedral, em 24/04, 29/06 e 08/07, de 2015. Na primeira, foi realizada a apresentação do Projeto Executivo do RUC Pedral. Na segunda reunião foi discutido novamente o projeto e a localização dos equipamentos sociais. As mudanças propostas foram acatadas e a nova versão do Projeto foi apresentada ao grupo em reunião realizada no dia 08/07/15. As atas e listas de presença das reuniões encontram-se no **Anexo 13.3 – 6**.

13.3.2.4.5. APRESENTAR PARA AS FAMÍLIAS O PROJETO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO;

Ação em andamento.

Esta atividade é realizada de maneira conjunta com as atividades “13.3.2.4.3 **Criar Comissão de Acompanhamento do Reassentamento das Famílias Indígenas**” e “13.3.2.4.4 Pactuar a Proposta de Reassentamento das Famílias Indígenas”, portanto está descrita acima.

13.3.2.4.6. DAR CONTINUIDADE À ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO DE REASSENTAMENTO;

Ação em andamento.

Para dar continuidade à articulação institucional e implantação dos reassentamentos o Projeto de Reassentamento (5.1.7) do Plano de Requalificação Urbana do PBA Geral, trabalha junto aos órgãos competentes para a obtenção das licenças ambientais necessárias e demais atividades inerentes ao processo, tais como: aprovação do loteamento na Secretaria Municipal de Obras (SEOVI); Articulação e elaboração conjunta dos projetos de sinalização viária dos reassentamentos junto à Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN) e Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN); Obtenção do “Habite-se” das novas unidades habitacionais dos reassentamentos junto às Secretarias Municipais de Planejamento e de Finanças (SEFIN); Definição dos locais de implantação dos Equipamentos Religiosos nos reassentamentos junto às lideranças religiosas (padres, pastores, ministros, etc); Articulação e definição dos locais de implantação das escolas e unidades básicas de saúde (UBS) que serão construídas nos reassentamentos com as Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e Saúde (SESMA) respectivamente; Reuniões para alinhamento de projetos e interface entre as empresas responsáveis pela construção dos reassentamentos.

13.3.2.4.7. APOIAR E ACOMPANHAR EVENTUAL ESTABELECIMENTO DE ACORDOS, CONVÊNIOS E CONTRATOS QUE VENHAM SER CELEBRADOS NO PROCESSO;

Ação em andamento.

Essa ação ocorre em paralelo com a ação “**Dar continuidade à articulação institucional para a execução do projeto de reassentamento**” descrita no item acima.

13.3.2.5. Reassentamento Urbano, Etapa pré-transferência:

13.3.2.5.1. OFICINAS PARTICIPATIVAS COM AS FAMÍLIAS INDÍGENAS ATINGIDAS;

Ação concluída.

Esta ação foi concluída e devidamente relatada no 4º Relatório Consolidado Semestral (RCS).

13.3.2.5.2. PARTICIPAÇÃO NO PLANTAO SOCIAL PARA PRESTAR INFORMACOES REFERENTES AO CRONOGRAMA DAS OBRAS E ANDAMENTO DOS TRABALHOS

Ação em andamento.

A descrição das atividades referentes ao acompanhamento dos atendimentos do Plantão Social encontra-se no item 13.3.2.4.1, por se tratar da mesma ação.

13.3.2.5.3. ACOMPANHAR A DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES HABITACIONAIS DE ACORDO COM A ESCOLHA DO MORADOR;

Ação em andamento.

Na etapa de pré-transferência ao reassentamento ocorre a distribuição das unidades habitacionais. A escolha é realizada pelo interferido no momento da negociação sendo também identificada a necessidade de acompanhamento individual em casos de resistência. Até o momento não foram identificados casos de resistência à remoção.

Das 430 famílias elegíveis e optantes pelo reassentamento urbano coletivo, 372 estão assentadas distribuídas nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs) Jatobá, São Joaquim, Casa Nova e Água Azul, como exposto no **Quadro 13.3 – 7**.

Destas 430 famílias, **45 são optantes pelo reassentamento do Pedral, sendo que** 14 mudaram inicialmente para o RUC Jatobá, 14 para o RUC São Joaquim, 1 para o RUC Casa Nova, 5 para o RUC Água Azul; 11 famílias ainda não foram assentadas

A lista completa das negociações realizadas encontra-se no **Anexo 13.3 – 7**.

Quadro 13.3 – 7 – Demonstrativo total das Negociações – Reassentamento, realizadas de Janeiro/2014 a Julho/2015.

Demonstrativo Negociações - Reassentamento		
Reassentamento	Nº absoluto negociações	Nº de Famílias Assentadas
RUC Jatobá	150	137
RUC São Joaquim	100	95
RUC Casa Nova	35	31
RUC Água Azul	76	75
RUC Pedral*	45	14 RUC Jatobá 5 RUC Agua Azul 14 RUC São Joaquim 1 RUC Casa Nova
RUC Laranjeiras	24	-
Reassentamento	430	372

*Até que se iniciem as mudanças para o RUC Pedral, as famílias estão assentadas provisoriamente em outros RUCS.

Após a finalização da negociação, as famílias são direcionadas à equipe jurídica especializada para finalização dos tramites contratuais com a assinatura do contrato e do termo de recebimento das chaves.

13.3.2.5.4. IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS DE RESISTÊNCIA À REMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE CADA CASO;

Ação em andamento.

Essa ação ocorre em paralelo com a ação “Acompanhar a distribuição das unidades habitacionais de acordo com a escolha do moradores” descrita no item acima.

13.3.2.5.5. APOIAR AS FAMÍLIAS NO QUE DIZ RESPEITO AO RECEBIMENTO E TRANSFERÊNCIA JURÍDICA DAS UNIDADES HABITACIONAIS;

Ação em andamento.

Essa ação ocorre em paralelo com a atividade “Acompanhar a distribuição das unidades habitacionais de acordo com a escolha do morador” descrita acima, na qual as famílias, após a escolha da unidade habitacional e, com auxílio de equipe jurídica especializada, assinam o contrato de aquisição da área interferida e o termo de recebimento de chaves.

No contrato de aquisição da área interferida, a Norte Energia firma compromisso de regularização futura do imóvel. Já o termo de recebimento de chaves simboliza a boa fé e legitimidade a justo título da posse das famílias reassentadas, ao lote recebido. Este termo é assinado pelas duas partes (interferidos e Norte Energia) e reconhece que a área está sendo ocupada pela família.

13.3.2.6. Reassentamento Urbano, Etapa de preparação para mudança;

13.3.2.6.1. ACOMPANHAMENTO E APOIO ADEQUADO AO AGENDAMENTO DO DIA DA MUDANÇA PARA CADA FAMÍLIA ATINGIDA;

Ação em andamento.

Após a finalização da negociação e vistoria à unidade habitacional é realizado o agendamento da mudança das famílias por meio do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3).

Em relação ao processo de comunicação e negociação com as famílias, nesta etapa é realizada pelo Projeto 4.4.3 a primeira visita à família para atualização de dados, entrega de convite para visita ao lote escolhido e preparação para o dia da mudança. Nesse momento é aplicado o formulário de pré-mudança e são identificadas:

- (i) Necessidades especiais de transporte e alimentação no dia da mudança;
- (ii) Pessoas que frequentam escola e que necessitarão de transporte escolar, como também pessoas que participam de Projetos Sociais da Prefeitura;
- (iii) Encaminhamento das famílias que se enquadram para a inscrição do NIS e CadÚnico ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2);
- (iv) Interesse em reaproveitar algum material construtivo da casa; neste caso, o morador é orientado sobre o prazo de 2 dias que terá para efetuar o desmanche e,
- (v) Número da Unidade Consumidora de energia elétrica, para a verificação de débito junto à concessionária de energia elétrica, visto que a quitação da dívida condiciona a ligação de energia no local de destino da família no novo bairro, bem como orientação sobre o desligamento da energia elétrica no dia da mudança.

13.3.2.6.2. APOIAR E MONITORAR A ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL ENTRE AGENDA DE MUDANÇA DAS FAMÍLIAS E EQUIPAMENTOS E ATENDIMENTOS PÚBLICOS DO REASSENTAMENTO E DO ENTORNO;

Ação em andamento.

Esta ação é realizada de maneira conjunta com as atividades de “13.3.2.6.1 Acompanhamento e Apoio Adequado ao agendamento do dia da mudança para cada família atingida” descrita acima.

13.3.2.7. Reassentamento Urbano, Etapa de recepção e assentamento.

13.3.2.7.1. ACOMPANHAR E ORIENTAR A ASSINATURA DOS CONTRATOS DE RECEBIMENTO DA NOVA MORADIA E ENTREGA DA ANTERIOR;

Ação em andamento.

Entre a vistoria à unidade habitacional e a efetivação da mudança há a etapa de assinatura em cartório do Termo de Acesso ao Imóvel e assinatura dos contratos de recebimento do imóvel. Este procedimento é realizado pelo departamento jurídico da Norte Energia e acompanhado pelo PRR, a fim de prestar os devidos esclarecimentos às famílias.

Importante salientar, que para as famílias indígenas optantes pelo RUC Pedral, que mudaram previamente para os demais reassentamentos, há uma cláusula contratual específica garantindo a posterior transferência para a área do Pedral.

13.3.2.7.2. REALIZAR REUNIÕES E ENTREGA DE CARTILHA

Ação em andamento.

Conforme detalhado no 4º RCS as cartilhas são elaboradas pelo Programa de Interação Social e Comunicação (7.2) e distribuídas tanto para a população indígena como não indígena.

Para as famílias optantes pelo reassentamento, na recepção das famílias na nova residência é realizada a entrega do manual do proprietário. Além do manual, que traz informações detalhadas sobre a nova residência, são distribuídos às famílias a cartilha “Casas do Reassentamento Urbano de Altamira – Saiba mais”; Folder “Boas Vindas”, de acordo com a opção de reassentamento da família (RUCs Jatobá, Casa Nova, Água Azul, São Joaquim e Laranjeiras), com informações sobre os comércios e serviços nas proximidades do novo bairro e Folder “Novos Bairros”, contendo a planta baixa das unidades habitacionais e detalhes sobre o método construtivo.

13.3.2.7.3. ACOMPANHAR AS FAMÍLIAS ÀS VISTORIAS DA UNIDADE HABITACIONAL;

Ação em andamento.

Após a escolha da unidade habitacional é realizada a visita monitorada ao lote para que a família verifique as instalações da nova moradia, escolha a cor da fachada da casa (hortênsia, laranja ou amarelo) e também receba informações a respeito da instalação do Plantão Social, do Núcleo de Educação Ambiental do Xingu (Nucleax) e do Posto de Atendimento à Saúde.

Nesse momento a família também é preparada para as ações rotineiras de uma mudança: desligar gás, descongelar geladeira, separar documentos pessoais, entre outras. Como mencionado acima, 372 famílias indígenas já realizaram a mudança

para os RUCs Jatobá, São Joaquim, Casa Nova e Água Azul, sempre com o apoio do PRR.

Posterior à preparação para a mudança ocorre a assinatura do contrato e ato contínuo a mudança para o reassentamento escolhido. As **Figuras 13.3 – 11 e 13.3 – 12** representam registro fotográfico do acompanhamento das mudanças.



Figura 13.3 – 11 – Acompanhamento mudança em 10/02/15.



Figura 13.3 – 12 – Acompanhamento mudança em 20/05/15.

13.3.2.7.4. ACOMPANHAR CASOS ESPECIAIS

Ação em andamento.

O acompanhamento social das famílias nesta etapa, é realizado por meio do Projeto de Reassentamento Urbano do PBA Geral, (4.4.3) da seguinte forma: **i)** entrega de convite para reconhecimento do lote escolhido em planta; **ii)** registro de pessoas com necessidades especiais; **iii)** registro de pessoas que frequentam escola; **iv)** levantamento de necessidade de transporte escolar e para as pessoas que participam de Projetos Sociais da Prefeitura; **v)** registro do interesse em reaproveitar algum material construtivo da casa; **vi)** acompanhamento das famílias na visita ao novo bairro para confirmar a escolha do lote e definir a cor da fachada da moradia; **vii)** acompanhamento social das famílias no dia da mudança no local de origem; **viii)** recepção e acompanhamento das famílias na nova residência com entrega de um kit de boas-vindas contendo porta retrato, calendário, chaveiro e manual do proprietário e apoio na resolução de eventuais problemas emergentes; **ix)** visita à família no dia subsequente à mudança para aplicação de questionário de verificação do grau de satisfação do processo de mudança vivenciado.

No **Anexo 13.3 – 8** pode ser observado o registro fotográfico do acompanhamento de famílias indígenas já assentadas, desde a visita a unidade habitacional até a mudança para o reassentamento.

13.3.2.8. Reassentamento Urbano, Etapa de consolidação do assentamento:

13.3.2.8.1. IDENTIFICAR E ACOMPANHAR A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS CONSTRUTIVOS DE UNIDADES HABITACIONAIS;

Ação em andamento.

O acompanhamento da identificação e solução dos problemas construtivos nas unidades habitacionais é realizado por meio dos Plantões Sociais, instalados nos reassentamentos.

Ressalta-se que as famílias possuem cinco anos de garantia da unidade habitacional. Portanto, quando da necessidade de reparo devido a problemas construtivos, este é realizado por empresa especializada.

Durante este período não foi identificado nenhum problema construtivo nas unidades habitacionais de famílias indígenas.

13.3.2.8.2. PRESTAR ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS VULNERÁVEIS;

Ação em andamento.

A assistência às famílias reassentadas é realizada através dos atendimentos do Plantão Social e da atividade de monitoramento das famílias por meio do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1) do PBA-Geral que iniciou suas atividades na segunda metade de 2012.

O trabalho de monitoramento do projeto 4.6.1 consiste em visitar as famílias, para aplicação dos formulários de campo e levantamento de informações socioeconômicas. Este formulário é baseado no formulário do Cadastro Único, acrescido de perguntas referentes ao empreendimento e ao processo de remanejamento. Posterior ao levantamento em campo são identificadas as vulnerabilidades das famílias e dos componentes familiares, conforme as metodologias estabelecidas, Casos Notáveis e Índice de Desenvolvimento Familiar baixo (IDF baixo), para encaminhamento ao atendimento social e psicológico à população atingida, realizada pelo Projeto 4.6.2.

Durante este período os resultados dos levantamentos apontaram que das 372 famílias reassentadas, 177 foram levantadas na 5ª campanha de campo do projeto. Destas, 33 foram identificadas vulneráveis através da metodologia de casos notáveis e 13 IDF baixo. Estas famílias que encontram-se em situação de vulnerabilidade foram encaminhadas para atendimento através do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).

O **Anexo 13.3 – 9** traz as informações obtidas através das campanhas de campo de monitoramento com as famílias indígenas.

Outra forma de realizar o acompanhamento social das famílias residentes nos RUCs, se dá através da interface do PRR com o Projeto de Reparação (4.4.4), que tem por objetivo estabelecer e consolidar novos arranjos que permitam resgatar os vínculos socioculturais inerentes aos aspectos produtivos, sociais, ambientais, culturais e institucionais nas áreas dos reassentamentos.

As atividades do Projeto de Reparação, realizadas através do método de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), se iniciaram no Jatobá, após a mudança de um número expressivo de moradores, conforme informações do Projeto 4.4.4. Com a posterior análise do DRP e de acordo com as manifestações da comunidade, uma das propostas do projeto que procura convergir a maioria das solicitações, foi proporcionar um local que a população pudesse utilizar de forma coletiva com usos múltiplos. Quer seja para a realização da feira (geração de renda), quer seja através da realização de cursos de capacitação, atividades de lazer e resgate dos vínculos socioculturais (danças típicas, “farró dos velhos”, etc).

Dessa forma o processo de diagnóstico e consecutiva sugestão da implantação de um espaço de uso múltiplo foi reproduzido para os demais reassentamentos, uma vez que as percepções das comunidades sobre seu modo de vida antes e depois da relocação eram semelhantes. As mudanças para o reassentamento Laranjeiras se iniciaram em junho de 2015 e as atividades da reparação neste bairro ocorrerão tão logo se tenha um número expressivo de moradores.

As obras para implantação dos espaços de usos múltiplos nos reassentamentos estão em fase final de contratação.

O Quadro 13.3 – 8 a seguir apresenta as reuniões com a população reassentada no primeiro semestre de 2015:

Quadro 13.3 – 8 – Reuniões realizadas através do Projeto de Reparação:

Reuniões Projeto Reparação	
Reassentamento	Reunião
Jatobá	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 10 de janeiro de 2015 – 2ª validação do DRP realizado no bairro com os moradores que se mudaram após julho de 2014; Apresentação e aprovação de área para construção de espaço de uso múltiplo;
São Joaquim	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 23 de janeiro de 2015 – Devolutiva do DRP para a população com a apresentação dos coordenadores dos demais programas e projetos que possuem ações previstas para o bairro;
	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 22 de abril de 2015 – Apresentação e aprovação de área para construção de espaço de uso múltiplo;
	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 16 de junho de 2015 – Apresentação da empresa contratada e início dos trabalhos de execução;
Casa Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 26 de janeiro de 2015 - Devolutiva do DRP para a população com a apresentação dos coordenadores dos demais programas e projetos que possuem ações previstas para o bairro;
	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 24 de abril de 2015 – Apresentação e aprovação de área para construção de espaço de uso múltiplo;
	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 18 de junho de 2015 – Apresentação da empresa contratada e início dos trabalhos de execução;
Água Azul	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 07 de abril de 2015 – Realização do DRP no bairro;
	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião 23 de abril de 2015 - Devolutiva do DRP para a população com a apresentação dos coordenadores dos demais programas e projetos que possuem ações previstas para o bairro e Apresentação e aprovação de área para construção de espaço de uso múltiplo;

Com o início da fase de implantação das ações de reparação, as reuniões coletivas se intensificarão nos reassentamentos com a organização da comunidade de acordo com os grupos de interesse. A metodologia propõe a divisão da comunidade em núcleos temáticos, são eles:

- Núcleo Sociocultural – que visa à promoção de atividades de lazer e resgate de práticas culturais (danças típicas, cursos de teatro, capoeira, artesanato, torneios esportivos, etc);
- Núcleo de Meio Ambiente – que visa à promoção de atividades ambientais (campanhas de uso consciente de água e luz, destino dos resíduos, embelezamento do bairro e espaços de uso coletivo, etc.);
- Núcleo de Geração de Renda – que visa à promoção de atividades que proporcionem retorno financeiro (feira, produção de mudas ornamentais, frutíferas, etc.);

Todas as atividades serão definidas e validadas durante o processo em reuniões coletivas com todos os moradores através de assembleias.

Importante ressaltar que as atividades do Projeto de Reparação ocorrem com todas as famílias assentadas, sem distinção entre famílias indígenas ou não indígenas. Portanto, as 372 famílias indígenas assentadas tem acesso à todas as atividades desenvolvidas pelo Projeto.

13.3.2.8.3. ACOMPANHAR OS PROCEDIMENTOS DE TRANSFERÊNCIA JURÍDICA DOS IMÓVEIS ÀS FAMÍLIAS INDÍGENAS

Ação em andamento.

A transferência jurídica dos imóveis para as famílias assentadas se dará mediante a finalização da regularização fundiária dos lotes localizados nos reassentamentos. Como descrito no item 13.3.2.1 a regularização fundiária dos imóveis das famílias assentadas ocorrerá após a regularização das áreas destinadas aos reassentamentos.

Entretanto, para legitimar a vinculação e a posse de cada família reassentada ao lote recebido, a Norte Energia celebrou a assinatura de contrato de aquisição da área interferida e termo de recebimento de chaves para as 372 famílias indígenas já assentadas.

13.3.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

13.3 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO DE NEGOCIAÇÕES E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Acompanhar e monitorar as negociações e dar suporte técnico às negociações que envolvem os imóveis das famílias indígenas que necessitem de regularização fundiária em conjunto com a Superintendência de Assuntos Fundiários do empreendedor – PBA UHE BM, em atendimento à população não indígena.	Em andamento	não houve	Até o momento, o PRR já realizou o acompanhamento de 92,02% das negociações. Continua acompanhando, conforme cronograma da SAF
Integrar a Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias da área urbana em atendimento a população indígena atingida ao Plano de atendimento à população atingida PBA UHE BM em atendimento a população não indígena.	Em andamento	não houve	Até o momento, o PRR já realizou o acompanhamento de 92,02% das negociações. Continua acompanhando, conforme cronograma da SAF
Assessorar as famílias indígenas nos Fóruns de Negociação Permanente, e caso seja necessário organizar e realizar reuniões com as famílias indígenas atingidas em conjunto com Associações indígenas representativas, a FUNAI e acompanhar e monitorar a efetiva indenização de terras e benfeitorias junto ao empreendedor.	Em andamento	não houve	O PRR está à disposição das famílias indígenas afetadas diariamente para prestar esclarecimentos, bem como através da parceria com Funai e associações.
Dar suporte técnico a todas as famílias indígenas que serão indenizadas em conjunto com a Superintendência de Assuntos Fundiários do empreendedor – PBA UHE BM, em atendimento a população não indígena.	Em andamento	não houve	O PRR segue acompanhando o processo da compensação das famílias juntamente com empresas parceiras da Norte Energia.
Remover e reassentar as famílias indígenas residentes nas áreas ao longo dos igarapés Ambé, Altamira, Painelas e na orla do rio Xingu, na área urbana de Altamira que optarem por este tipo de compensação;	Em andamento	não houve	Até o momento, o PRR já realizou o acompanhamento de 92,02% das negociações. Continua acompanhando, conforme cronograma da SAF
Garantir toda a logística para a mudança e reassentamento das famílias, não representando nenhum custo adicional aos reassentados;	Em andamento	não houve	O PRR segue acompanhando o processo de mudança das famílias juntamente com empresas parceiras da Norte Energia.
Promover e organizar oficinas para discutir o Projeto Executivo deste Reassentamento juntamente com o PIE com o objetivo de proporcionar plena aceitação e inserção social, com projetos habitacionais, de equipamentos comunitários e estrutura de serviços adequada nos locais, ou local que receberá a população indígena reassentada.	Concluído	não houve	O Projeto executivo dos reassentamento já foi apresentado às famílias através das reuniões setoriais e oficinas participativas indígenas. No dia 29/06/15 foi realizada reunião com a comissão de acompanhamento do RUC Pedral.
Consolidar no macrozoneamento bem como na legislação de uso e ocupação do solo do município, a demarcação das macrozonas onde estão inseridos os assentamentos das famílias indígenas citadinas definindo de forma clara a especificidade de uso, ocupação do solo e gestão destas terras.	Concluído	não houve	Esta função cabe à Norte Energia (SAF), no processo de aquisição das áreas para implantação dos RUCs. O PRR realizou o acompanhamento deste processo.

**13.3.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO
PLANO/PROGRAMA/PROJETO**

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

13.3 - ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO DE NEGOCIAÇÕES E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Assessorar as famílias indígenas que vivem na área urbana que será afetada pelo reservatório do Xingu, buscando a integração dos assentamentos irregulares ao contexto legal da cidade.	Em andamento	não houve	Este processo já vem sendo acompanhado pelo PRR e empresas parceiras, através do acompanhamento das famílias reassentadas
Negociar e adquirir todos os imóveis urbanos nos quais residem ou são proprietárias famílias indígenas que estão contidas abaixo da cota 100m dentro dos limites da área urbana de Altamira.	Em andamento	não houve	Até o momento, o PRR já realizou o acompanhamento de 92,02% das negociações. Continua acompanhando, conforme cronograma da SAF
Garantir o tratamento adequado para as famílias que optarem por esta alternativa de realocação (reassentamento urbano).	Em andamento	não houve	Até o momento, o PRR já realizou o acompanhamento de 92,02% das negociações. Continua acompanhando, conforme cronograma da SAF
Instalar e monitorar o processo completo de mudança das famílias desde a Etapa Preliminar até Etapa de consolidação do Assentamento.	Em andamento	não houve	O PRR segue acompanhando o processo de mudança das famílias e sua consolidação nos RUCs juntamente com empresas parceiras da Norte Energia.

13.3.5. ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades previstas para o segundo semestre de 2015 atendem não somente o cronograma do Plano Operativo (PO) do PBA-CI, mas seguem o cronograma do Plano de Atendimento à População Atingida do PBA Geral. Desta forma, atividades como o reassentamento urbano, etapa de recepção e assentamento e etapa de consolidação do assentamento se iniciaram em 2014, antes do previsto pelo cronograma do PO do PBA-CI.

Devido ao Reassentamento Urbano na área do Pedral, destinado às famílias indígenas e pescadoras, as atividades do PRR só poderão ser totalmente concluídas em 2016, conforme cronograma proposto para a finalização do referido reassentamento.

Seguem as atividades previstas pelo PRR para o segundo semestre de 2015:

13.3.5.1. Regularização Fundiária Urbana

As atividades de regularização fundiária urbana previstas para o segundo semestre de 2015, são:

- Acompanhar, monitorar e auxiliar as ações de regularização fundiária dos lotes das famílias atingidas;
- Acompanhamento Periódico e avaliação.

13.3.5.2. Assessoria e acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas

O processo de negociação com as famílias indígenas, para indenização e aquisição das terras e benfeitorias está previsto para finalizar em Julho de 2015. Desta forma será possível a pactuação do correto número de famílias a serem relocadas em Agosto de 2015.

Quanto aos fóruns de discussão, já foram estabelecidos, porém as reuniões continuarão ocorrendo ao longo de todo o ano de 2015.

A orientação individualizada às famílias bem como o fornecimento de informação aos moradores continuará durante todo o desenvolvimento das ações do PRR.

As atividades de Assessoria e acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas previstas para o segundo semestre de 2015 são as seguintes:

- Pactuar o correto número de famílias indígenas que serão realocadas daquele bairro/setor urbano. Prevista para finalizar no início do segundo semestre de 2015;
- Identificação, em campo, dos imóveis por setor e número de famílias residentes. Prevista para finalizar no início do segundo semestre de 2015;
- Orientação individualizada de situações específicas de cada família. Esta atividade ocorrerá durante todo o ano de 2015;
- Fornecimento de informações aos moradores sobre o andamento dos trabalhos. Esta atividade ocorrerá durante todo o ano de 2015.

13.3.5.3. Reassentamento Urbano - Etapa Preliminar

As atividades da etapa de reassentamento urbano ocorrem à medida que os imóveis são negociados e adquiridos. Portanto, a consolidação dos reassentamentos e mudanças das famílias estão previstas para finalizar no início do segundo semestre de 2015. Entretanto, para as famílias indígenas optantes e elegíveis ao RUC Pedral, a mudança definitiva está prevista para 2016.

Os atendimentos no Plantão Social ocorrerão durante todo o desenvolvimento das ações do PRR.

As atividades de Reassentamento Urbano – Etapa preliminar, previstas são as seguintes:

- Participação no Plantão Social para prestar informações referentes ao cronograma das obras e andamento dos trabalhos;
- Dar continuidade à articulação institucional para a execução do Projeto de Reassentamento. Ação voltada ao RUC Pedral;
- Apoiar e acompanhar eventual estabelecimento de acordos, convênios e contratos que venham ser celebrados no processo;

13.3.5.4. Reassentamento Urbano - Etapa Pré-transferência

Nesta etapa que antecede a transferência ao reassentamento, o PRR dará continuidade ao acompanhamento às famílias, no início do segundo semestre de 2015, no que se refere à escolha da unidade habitacional, identificação de casos de resistência e trâmites jurídicos inerentes ao processo.

As atividades da etapa de pré-transferência previstas são as seguintes:

- Participação no Plantão Social para prestar informações referentes ao cronograma das obras e andamento dos trabalhos;
- Acompanhar a distribuição das unidades habitacionais de acordo com a escolha do morador;
- Identificação dos casos de resistência à remoção e acompanhamento individual de cada caso;
- Apoiar as famílias no que diz respeito ao recebimento e transferência jurídica das unidades habitacionais;

13.3.5.5. Reassentamento Urbano - Etapa de preparação para mudança

Após a finalização da negociação é realizado o agendamento da mudança das famílias. As mudanças para os reassentamentos estão previstas para o início do segundo semestre de 2015. Já para as famílias optantes e elegíveis ao RUC Pedral, a mudança definitiva está prevista para 2016, conforme cronograma de consolidação do reassentamento do Pedral.

As atividades previstas para o primeiro semestre de 2015, na etapa de preparação para a mudança são as seguintes:

- Acompanhamento e apoio adequado ao agendamento do dia da mudança para cada família atingida;
- Apoiar e monitorar a articulação institucional entre agenda de mudança das famílias e equipamentos e atendimentos públicos do reassentamento e do entorno;

13.3.5.6. Reassentamento Urbano - Etapa de recepção e assentamento

Entre a vistoria à unidade habitacional e a efetivação da mudança há a etapa de assinatura em cartório do Termo de Acesso ao Imóvel e assinatura dos contratos de recebimento do imóvel. Este procedimento é realizado pelo departamento jurídico da Norte Energia e acompanhado pelo PRR, a fim de prestar os devidos esclarecimentos às famílias.

Após estes trâmites contratuais é efetuada a mudança das famílias para os reassentamentos.

Desta forma, as atividades previstas para o segundo semestre de 2015 na etapa de recepção e assentamento das famílias optantes pelo reassentamento urbano coletivo são:

- Acompanhar e orientar a assinatura dos contratos de recebimento da nova moradia e entrega da anterior;
- Realizar reuniões e entrega de cartilha;
- Acompanhar as famílias às vistorias da unidade habitacional;
- Acompanhar casos especiais;

13.3.5.7. Reassentamento Urbano - Etapa de consolidação do assentamento

O acompanhamento da identificação e solução dos problemas construtivos nas unidades habitacionais realizado por meio dos Plantões Sociais e a assistência às famílias vulneráveis ocorrerão durante todo o desenvolvimento das ações do PRR.

A transferência jurídica dos imóveis será finalizada após a regularização fundiária dos imóveis e está prevista para o segundo semestre de 2015.

As atividades previstas para o segundo semestre de 2015, na etapa de consolidação do assentamento são as seguintes:

- Identificar e acompanhar a solução de problemas construtivos de unidades habitacionais;
- Prestar assistência às famílias vulneráveis;
- Acompanhar os procedimentos de transferência jurídica dos imóveis às famílias indígenas;

13.3.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

13.3.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução das atividades do PRR está sendo realizada de acordo com o preconizado no Plano Operativo do PBA-CI. Entretanto, o PRR acompanha o cronograma de atividades do Plano de Atendimento à População Atingida do PBA Geral, afim de não gerar diferenciação de tratamento e nem insegurança à população indígena, conforme descrito no Plano Operativo do PBA-CI. Isto não prejudica o andamento das atividades do programa, pelo contrário, existem atividades que estão adiantadas em relação ao cronograma proposto pelo Plano Operativo.

Conforme cronograma do projeto 4.4.3 do PBA Geral, a desocupação das áreas atingidas e ocupação das áreas de reassentamento tem como marco a data de 31 de Julho de 2015, para os bairros Jatobá, São Joaquim, Casa Nova, Água Azul e Laranjeiras. Já para a área do Pedral a previsão da relocação das famílias é de março de 2016 e, durante todo o processo, terá o apoio e o acompanhamento do PRR.

Até a mudança definitiva para o RUC Pedral, é ofertado às famílias indígenas lotes nos demais reassentamentos para moradia temporária, garantindo o adequado suporte às famílias, com acesso aos equipamentos sociais e às ações de acompanhamento social previstas no Projeto 4.4.3 e acompanhadas pelo PRR. A mudança definitiva para o RUC Pedral será garantida em contrato firmado entre as partes. As tratativas em relação ao Pedral vem sendo discutidas em reuniões com o Grupo de Acompanhamento do RUC Pedral.

Em relação às negociações, o PRR dará continuidade ao acompanhamento das atividades dos Projetos 4.4.2 e 4.4.3 do PBA Geral, prestando os esclarecimentos necessários às famílias indígenas sobre o andamento dos processos de negociação e aguardará a finalização das revisões para pactuar o correto número de famílias a serem relocadas.

Foram acompanhadas 747 negociações, das 776 famílias indígenas cadastradas. Destas, 372 já estão assentadas nos RUCs Jatobá, Casa Nova, Água Azul e São Joaquim.

Quanto ao atendimento às famílias, ocorreram 71 atendimentos através do plantão social e foi verificado que 177 famílias assentadas foram acompanhadas através do Projeto 4.6.1. Destas, 33 foram identificadas vulneráveis através da metodologia de casos notáveis e 13 IDF baixo. Estas famílias que encontram-se em situação de vulnerabilidade foram encaminhadas para atendimento através do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).

Assim, conforme detalhado neste relatório, os objetivos e metas indicados para o PRR estão sendo atendidos e alcançados continuamente através das atividades de acompanhamento, em interface com os demais Programas e Projetos do PBA, de apoio às famílias indígenas, dos esclarecimentos sobre seus direitos, bem como da garantia da transparência na aplicação dos fundamentos jurídicos e técnicos das indenizações.

13.3.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mariana Favero Andrioni	Coordenadora	Bióloga	-	6226515
Mayra Pascuet	Coordenadora	Socióloga	-	5173051
Evandro Lopes dos Santos	Técnico	Auxiliar Administrativo	-	5462414
Êsdras Cabral	Técnico	Auxiliar Administrativo	-	6340543

13.3.9. ANEXOS

ANEXO 13.3 – 1_ Mapas Famílias Indígenas_Igarapés área urbana

ANEXO 13.3 – 2_ Planilha famílias não elegíveis

ANEXO 13.3 – 3_ Documentação Prelazia do Xingu

ANEXO 13.3 – 4_ CE 156-2015-DS-FUNAI-2

ANEXO 13.3 – 5_ Planilha de atendimentos do Plantão Social

ANEXO 13.3 – 6 _ Atas reuniões grupo acompanhamento RUC Pedral

Anexo 13.3 – 7_ Planilha geral negociações

Anexo 13.3 – 8_ Registro Acompanhamento famílias assentadas/2015

Anexo 13.3 – 9_ Acompanhamento monitoramento Projeto 4.6.1 e 4.6.2